

CONGELAMENTO DA POLPA DE AÇAÍ: AVALIAÇÃO DA VIRULÊNCIA DO *Trypanosoma cruzi* NA DOENÇA DE CHAGAS EXPERIMENTAL AGUDA

Rodrigo Labello Barbosa^{1,2}, Viviane Liotti Dias¹, Ana Maria Aparecida Guaraldo², Regina Maura Bueno Franco², Andréia Ruis Salgado¹, Ana Paula Gimenes¹, Marcus Alexandre Finzi Corat¹, Karen Signori Pereira³, Flávio Luis Schmidt⁴, Delma Pegolo Alves¹, Luiz Augusto Corrêa Passos¹

¹UNICAMP/CEMIB; ²UNICAMP/IB; ³UFRJ/Escola de Química; ⁴UNICAMP/FEA
rodrigo@cemib.unicamp.br

DOI: 10.20396/simtec.v3.2010.10310

RESUMO: A polpa de açaí é um rico suplemento alimentar muito importante para a região Norte do país. Desde 2005, o Ministério da Saúde tem notificado a ocorrência de microepidemias de Doença de Chagas Aguda, relacionando-as com a ingestão de polpa de açaí contaminada com o *T. cruzi*. Para avaliar a hipótese do congelamento destruindo o parasito, alíquotas de polpa *in natura* oriundas do Pará foram misturadas (1:3) com formas tripomastigotas (1×10^5) e em seguida congeladas a -20°C por 26 horas. Após este período, as misturas foram descongeladas, tamisadas em lã de nylon e o eluato obtido foi inoculado (IP) em camundongos imunodeficientes CB-17-*Prkdc^{scid}*/PasUnib, com 8 a 12 semanas de idade, tratados previamente com Cefalexina 1,75 mg/animal/dia administrado por via IP (dia - 2), por gavagem (dia -1) e na água do bebedouro (início no dia e por 7 dias). Foram inoculados volumes de 100 µL por animal nos seguintes grupos: controle negativo com salina (3 animais), controle positivo com plasma infectado (3 animais) e grupo teste - eluato da mistura (3 animais). A parasitemia foi acompanhada por 40 dias empregando-se o método de Brener e a mortalidade foi registrada. Não houve morte no controle negativo. No grupo controle positivo e grupo teste, o dia médio da mortalidade foi respectivamente, $15^{\circ} \pm 3,0$ e $18^{\circ} \pm 2,0$. Estes resultados demonstraram que o congelamento da polpa contaminada no período testado não interferiu na virulência do parasito, fato de extrema importância epidemiológica que descarta o congelamento como método profilático.

Apoio Financeiro: Ministério da Saúde, CEMIB/UNICAMP e Programa de Pós-Graduação em Parasitologia - IB/UNICAMP.

PALAVRAS-CHAVE:

T. cruzi, Virulência, Açaí, Congelamento